



**PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CARDIOVASCULARES - PPGCCV
2020**

POLÍTICA E PROPOSTAS

1. Criação do GT de Autoavaliação da Ciências Cardiovasculares:

O PPCCV fez divulgação ampla em reuniões de colegiado e por envio de mensagens eletrônicas sobre os aspectos importantes da autoavaliação da CAPES e convidou os seus colaboradores a formar um comitê de autoavaliação integrado por docentes da área básica e clínica, técnicos e discentes.

- Prof. Claudio Tinoco Mesquita
- Profa. Christianne Bretas
- Discente Luana Farinazzo
- Auxliar técnico educacional Aline Goneli

2. Elaboração de pré-proposta de plano de autoavaliação

Foram incorporados os conceitos anteriormente definidos no Planejamento Estratégico da PPCCV realizado em junho de 2018 e adaptados às novas diretrizes da CAPES.

2.1. Visão: A PPCCV tem como visão a busca continuada pela excelência no ensino e pesquisa na área cardiovascular alinhada com o PDI da Universidade Federal Fluminense gerando impacto mensurável e com relevância econômica e social, tendo a ética como algo intrínseco a todos os membros da pós-graduação, docentes, discentes e técnicos.

2.2. Missão: Formar recursos humanos, qualificando mestres e doutores, preparando-os para o desafio da pesquisa, assistência e ensino, de modo a transformar a realidade do desenvolvimento científico, tecnológico e social do Brasil e do mundo, associado à produção e difusão do conhecimento.

2.3. Valores: Tendo princípios éticos e discentes como eixos centrais, os valores do PPCCV abrangem (I) proporcionar experiência em pesquisas e evolução na elaboração de conteúdo técnico e científico, considerando as necessidades de docentes e discentes que representem grupos minoritários ou excluídos, (II) inovação associada a busca por interação com órgãos internacionais de pesquisa e estudos em Ciências Cardiovasculares, elaborando e mantendo artigos em formato bilíngue com o intuito de torná-los acessíveis a um público maior com pesquisas que possuam aplicabilidade e contribuam para a saúde do ser humano.

2.3. Objetivo

2.3.1. Objetivo geral: Em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e com o Projeto Pedagógico Institucional – PPI UFF 2018-2022, formar profissionais



qualificados, competentes e comprometidos com os princípios da ética e da responsabilidade social, por meio do desenvolvimento de projetos, produtos e processos inovadores que contribuam para o bem-estar social, a melhoria da qualidade de vida da população e o avanço da ciência básica que possa dar suporte ao desenvolvimento científico e tecnológico em longo prazo, capacitando o discente para uma intervenção construtiva e tendo a internacionalização como propósito paralelo. Com isso pretende-se aumentar a nota atribuída na Avaliação Quadrienal para 5, o que representaria o alcance da zona de excelência, que abrange a visão do programa.

2.3.2. Objetivo específicos: (I) Em curto prazo homogeneizar as orientações entre os membros do corpo docente, melhorando a distribuição de boas publicações e de atividades de pesquisa com discentes; (II) Em médio prazo aprimorar a produção vinculada a discente em termos qualitativos e quantitativos, estimulando colaborações com outros centros de pesquisa e consolidando parcerias internacionais longevas; (III) Em longo prazo estabelecer a sustentabilidade do programa usando a ferramenta da auto avaliação e seguimento de egressos como instrumentos de aprimoramento, tornando-o mais atrativo e acessível a novos docentes alinhados com o planejamento estratégico da pós-graduação.

2.3. Resultados que os PPGs vêm obtendo em avaliação CAPES

Avaliações anteriores (a partir de 2008): Conceito 4

2.4 Monitoramento anual da qualidade do programa e dos seus processos de formação:

2.4.1. Planejamento estratégico

Planejamento estratégico foi realizado no ano de 2018 com a participação dos docentes, discentes e colaboradores técnicos e supervisão da empresa júnior da UFF Meta Consultoria e cobre todo o quadriênio de 2018 a 2021. Este planejamento adota a **Metodologia 5W2H1S** para avaliação dos principais processos do programa e controle dos planos de ação buscando a melhoria do programa. As etapas destas diretrizes são as iniciais que compõem o nome da metodologia:

- What (O que): O que será feito nas etapas da atividade.
- Why (Por que): A justificativa de tal atividade estar sendo feita.
- Where (Onde): Em que local ocorrerá a atividade.
- When (Quando): Estabelecimento do cronograma da atividade.
- Who (Quem): A pessoa que será responsável pela execução da ação.
- How (Como): Descrição dos métodos utilizados para executar a atividade.
- How much (Quanto custa): Cálculo do valor que deverá ser desembolsado.
- Show (Mostrar): Ter um controle a partir de indicadores de eficiência.

Este planejamento foi realizado em alinhamento com as diretrizes do documento de área da medicina I da CAPES e reavaliado no ano de 2020 a partir das orientações no Seminário de Meio Termo da CAPES. As novas diretrizes são discutidas em reuniões



colegiadas e amplamente divulgadas para docentes e discentes, que contribuem de modo participativo para atingimento das metas.

2.4.2. Acompanhamento discente

2.4.2.1. Relatórios semestrais de avaliação dos andamentos dos projetos de pesquisa:

Todos os discentes matriculados no programa enviam ao término de cada semestre um relatório das suas atividades para a coordenação do programa. Os relatórios são sempre realizados com a supervisão do orientados do discente. Este relatório é avaliado por um docente permanente sem relação com o projeto e a avaliação é enviada para a coordenação do programa, para o orientador e para o discente. O aluno recebe uma nota, que pode gerar inclusive a reprovação.

Itens que são avaliados nos relatórios semestrais e critérios de pontuação:

I – Título do projeto:

II – Principais objetivos específicos do projeto original:

III – Principais etapas executadas no período visando ao alcance dos objetivos: (Quadro do cronograma de execução com etapas cumpridas e a cumprir, inclusive disciplinas)

IV – Apresentação e discussão sucinta dos principais resultados obtidos (deixar claro o avanço teórico, experimental ou prático obtido pela pesquisa)

V – Relacione os principais fatores (negativos e positivos) que interferiram na execução do projeto:

VI – Informe os trabalhos publicados e/ou aceitos para publicação durante todo o curso, relacionados com o projeto em pauta (livros, capítulos de livros, artigos em periódicos nacionais e internacionais, congressos, patente ou registro de invenção ou técnica etc.):

VII – Outras informações julgadas convenientes:

VIII – Sugestões ao Programa de Pós-Graduação em Ciências Cardiovasculares:

Critérios de avaliação

Aspectos a serem pontuados	Relação com item do relatório	Pontuação
Respeito ao prazo	-	0 a 1,0
Respeito a formatação	-	0 a 1,0
Coerência entre etapas cumpridas e tempo de mestrado e doutorado	III	0 a 2,0



Coerência entre resultados obtidos e objetivos do projeto	II e IV	0 a 2,0
Justificativas para problemas associados ao andamento do projeto	V e VII	0 a 2,0
Produção científica (coerência com o tempo de mestrado e doutorado)	VI	0 a 2,0
Total	-	10

Como os relatórios são periódicos permitem que observemos o desenvolvimento do projeto de pesquisa e monitorar se o projeto está tendo andamento.

2.4.2.2. Jornada Anual de Ciências Cardiovasculares (JACC)

Desde 2013, nossa PG em Ciências Cardiovasculares realiza este encontro científico que reúne todos os seus discentes matriculados e em estágio probatório para uma atividade de dois dias realizada no Instituto Biomédico. O objetivo desta atividade é uma grande avaliação simultânea da performance dos discentes enquanto pesquisadores e apresentadores dos seus projetos de pesquisa. O formato é de um congresso científico com palestras, apresentações de temas livres orais, pôsteres e premiações para os trabalhos melhores avaliados. Nesta atividade ocorre grande integração entre docentes e discentes e oportunidades de crescimento e colaboração tendo em vista a externalização das atividades realizadas no último ano.

Na 1ª edição do evento realizado no Hospital Universitário Antônio Pedro, o tema abordado abrangeu INTERNACIONALIZAÇÃO E INTERCÂMBIOS INSTITUCIONAIS. Em 2014, na Associação médica Fluminense, o eixo central foi a PREVENÇÃO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES. Em 2015, realizada aqui no Instituto Biomédico da UFF, nossa jornada trouxe como pauta NOVAS TECNOLOGIAS EM SAÚDE. Em 2016, mediante uma parceria com o Programa de PG em Ciências Biomédicas da UFF e o Laboratório de Ciências do Exercício, nosso encontro científico ocorreu em paralelo ao Simpósio de Internacional de Fisiologia do Exercício e (In)Atividade Física no Núcleo de Estudos em Biomassa e Gerenciamento de Águas situ no Campus Praia Vermelha. Em 2017 e 2018 os temas da JACC foram CIÊNCIAS CARDIOVASCULARES NA ERA DA INFORMAÇÃO e CARDIOLOGIA AMBIENTAL; respectivamente. Em 2019 o tema escolhido para a VII Jornada Anual em Ciências Cardiovasculares foi WOMEN'S HEART, visando abordar diversas questões de gênero, especialmente a Inclusão das Mulheres na Ciência e mais precisamente dentro das Ciências Cardiovasculares. Atendendo a uma demanda do corpo docente que acredita que a inserção do dimorfismo sexual em seus estudos ampliará o potencial de impacto e contribuição da pesquisa desenvolvida pelo PPGCCV, uma das conferências programadas foi sobre Medicina de Gênero, ministrada pela professora Christianne Bretas, subcoordenadora do Programa. Em sua fala a professora apresentou o estado da arte para que mais projetos, além dos que já o fazem, contemplem a relação entre Medicina de Gênero e Sistema Cardiovascular.

A cada edição da jornada, o número de participantes aumenta. São cerca de 200 inscritos e 110 trabalhos apresentados entre sessões de pôsteres e comunicações orais, enriquecendo a troca científica promovida pelo evento, aumentando a possibilidade de formação de redes colaborativas de pesquisa interdisciplinar e a ampliação das parcerias interinstitucionais nacionais e internacionais. Existe uma comissão científica que avalia os pôsteres quanto à sua aderência às normas de formato, linguagem (todos em inglês) e conteúdo científico. Também é avaliada a apresentação do tema livre oral ou do pôster

por uma banca de docentes designada. Os melhores trabalhos são premiados ao final do evento em momento de conagração dos integrantes do programa.

2.4.2.3. Pré-defesa das dissertações e das teses

As dissertações e teses passam por um processo de pré-avaliação que consiste em o discente enviar o texto do seu trabalho de conclusão, no formato do documento que será utilizado na defesa. Os discentes fazem a exposição do seu trabalho em sessão formal para uma banca que avalia, por exemplo, a metodologia empregada, os resultados alcançados, a desenvoltura do discente e sua clareza na exposição de ideias, apresentando sugestões para aprimoramento do produto final. A pré-avaliação ocorre no máximo seis meses antes do término do prazo para defesa das dissertações e doze meses antes do término do prazo para defesas de teses. As bancas envolvidas são aprovadas mediante o mesmo rigor das bancas instauradas para defesa, apresentando pelo menos um componente externo.

2.4.2.4. Exames de Qualificação dos discentes de doutorado

O Exame de Qualificação para o doutorado consiste em uma apresentação oral de no máximo 20 minutos, seguida de uma arguição com duração de 15 minutos realizada por uma banca examinadora composta por, no mínimo dois professores doutores, com o objetivo de avaliar se o doutorando está apto a discorrer sobre um tema inserido em sua área de concentração.

O tema, a ser escolhido pelo orientador, deve ter conteúdo relevante para possibilitar ao aluno a demonstração de conhecimento científico, de capacidade de articulação e de entendimento dos conceitos fundamentais de sua área de concentração. O tema deve estar de acordo com a linha de pesquisa do aluno, entre aquelas formadoras da Área de Concentração. O escopo do exame deve ser abrangente o suficiente para que o aluno possa demonstrar conhecimento dos conceitos básicos da área e conceitos mais específicos diretamente associados ao tema. Em hipótese alguma o escopo deve estar associado ao seu trabalho inicial de pesquisa para tese. Ou, em outras palavras, o escopo não deve estar limitado ao seu projeto de pesquisa, este usualmente bastante específico. A descrição do tema deverá permitir à banca uma avaliação da abrangência e da pertinência do assunto.

Este processo gera uma avaliação que é enviada para a coordenação, para o discente e seu orientador com o objetivo de implementar melhorias na formação do aluno.

Critérios de Avaliação da qualificação discente:

- Abrangência e pertinência do tema escolhido - 0,0 – 2,5
- Clareza na apresentação e capacidade de articulação - 0,0 – 2,5
- Conhecimento científico e entendimento dos conceitos fundamentais de sua área de concentração - 0,0 – 2,5
- Qualidade do material apresentado e respeito ao prazo de envio do resumo - 0,0 – 2,5



2.4.3. Pesquisa de satisfação discente

A impressão dos discentes a respeito do PPGCCV será captada através de questionários que viabilizem a avaliação de vários elementos do curso, permitindo inclusive que os alunos apreciem a grade curricular como um todo bem como o andamento de cada disciplina em particular.

2.4.3.1. Avaliação do curso

PARTE I – CARACTERIZAÇÃO DO DISCENTE

Gênero: () MASCULINO () FEMININO () Outro : especifique : _____

() prefiro não declarar

Raça/cor: () branca () preta () parda () amarela () indígena () prefiro não declarar

Município de residência: _____

Renda familiar: () até 1 salário-mínimo () 1 a 3 salários-mínimos () 3 a 5 salários-mínimos () 5 a 15 salários-mínimos () > 15 salários-mínimos () prefiro não declarar

Data de nascimento: ___/___/_____

Titulação máxima atual: () Graduação em andamento () Graduação () Mestrado () Doutorado

Formação de base (graduação): _____ Instituição da graduação: _____

Ano de conclusão da graduação: _____

Instituição e curso que realizou titulação máxima: _____

Curso que está matriculado na PGCCV: Mestrado () Doutorado ()

Ano de ingresso _____

Exerce atualmente atividade(s) remunerada(s): () sim () não

Qual(is)? () bolsista de pós-graduação () profissional da área de saúde () docente

() outra: especifique : _____

PARTE II - ATIVIDADES ACADÊMICAS

Possui Currículo Lattes atualizado? () Sim () Não

Publicou a sua dissertação de Mestrado? () Sim () Não () não se aplica

Publicou a sua tese de Doutorado? () Sim () Não () não se aplica



Realizou palestras na área de Ciências Cardiovasculares nos últimos dois anos? () Sim até 5; () Sim acima de 5; () Não

Projetos sociais na área de Ciências Cardiovasculares?

() Não () Sim

Especifique: _____

Atividades de pesquisas científicas em outra área da saúde além da cardiovascular?

() Não. () Sim

Especifique: _____

Publicação de artigos científicos na área de Ciências Cardiovasculares? () Não () Sim

Quais artigos publicou nos últimos dois anos como autor ou co-autor?

Publicação de artigos científicos em outra área da saúde? () Sim () Não

Quais artigos publicou nos últimos dois anos como autor ou co-autor?

PARTE III - O CURSO

Pontue cada quesito a seguir com os valores de 1 a 5, de acordo com o grau de concordância que você atribui as afirmações sobre o PPGCCV. Lembramos que suas respostas serão confidenciais considerando a importância da sinceridade de suas respostas.



CONSIDERO ADEQUADO PARA UMA PÓS-GRADUAÇÃO:

	5 Concordo plenamente	4 Concordo	3 Nem concordo nem discordo	2 Discordo	1 Discordo totalmente
As disciplinas do curso para minha formação profissional					
O nível de conhecimento do corpo docente					
A didática do corpo docente para desenvolver os conteúdos					
O espaço físico das aulas					
O material audiovisual disponível					
A contribuição para o meu desenvolvimento profissional					
A Jornada Anual de Ciências Cardiovasculares para o desenvolvimento das minhas atividades de pesquisa					



CONSIDERO ADEQUADO PARA UM ORIENTADOR:

	5 Concordo plenamente	4 Concordo	3 Nem concordo nem discordo	2 Discordo	1 Discordo totalmente
Orientação sobre todos os aspectos do projeto					
Auxílio na análise das necessidades de treinamento/aprendizado e garantia de participação em treinamento apropriado					
Contato contínuo através de reuniões regulares					
Disponibilidade em outros momentos apropriados para orientação que pode ser necessária					
Orientar sobre as datas de conclusão de etapas sucessivas do trabalho para que a tese possa ser apresentada dentro do prazo					
Demanda de trabalho escrito, conforme apropriado, e verificação do documento com críticas construtivas e em tempo razoável					
Oportunizar ao aluno falar sobre o trabalho para a equipe ou seminários de pós-graduação					
Assessoria em atividades de divulgação apropriadas (incluindo publicação), engajamento externo, trabalho em rede					



Viabilizar e estimular a internacionalização					
--	--	--	--	--	--

Adaptado de:

<http://www.reading.ac.uk/gs-good-practice-guides.aspx>

http://www.reading.ac.uk/web/files/graduateschool/pgsupervision_goodpracticeguide_oct19.pdf

Escala de linkert:

Lima, L. (2000). Atitudes: Estrutura e mudança. In: J. Vala & M. B. Monteiro (Eds.), *Psicologia social*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

BEST, J. W. *Research in Education*, N. J e r s e y , Prentice- Hall, inc., 1970.

PARTE IV - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Tenho encontrado facilidade para executar minha pesquisa.

() Sim () Não

Justifique: _____

Considero que contribuo como aluno para o desenvolvimento da PGCCV.

() Sim () Não

Justifique: _____

Estou satisfeito com o curso na Pós-graduação.

() Sim () Não

Justifique: _____

PARTE V- CRÍTICAS E SUGESTÕES (texto livre)

2.4.3.2. Avaliação de disciplinas

PROFESSOR	Pontuação 4 = ÓTIMO; 3 = BOM; 2 = REGULAR; 1 = RUIM
Pontualidade	
Domínio do conteúdo	
Didática	
Disponibilidade fora da sala de aula	
Relacionamento com os alunos	



DISCIPLINA	Pontuação 4 = ÓTIMO; 3 = BOM; 2 = REGULAR; 1 = RUIM
Relevância para a formação / tese	
Conteúdo Programático	
Carga Horária	
Método de avaliação	
Material Didático	
Bibliografia recomendada	

AUTO-AVALIAÇÃO	Pontuação 4 = ÓTIMO; 3 = BOM; 2 = REGULAR; 1 = RUIM
Interesse	
Assiduidade	
Pontualidade	
Dedicação	
Rendimento	

CRÍTICAS E SUGESTÕES (texto livre)

2.4.4. Pesquisa de satisfação com egressos do programa

Foi criado um Grupo de Trabalho para realizar uma pesquisa de satisfação anual com os egressos do programa. Foram identificados 273 egressos e enviados 168 questionários eletrônicos com obtenção de resposta de 48 egressos. O objetivo foi avaliar a satisfação dos egressos e o impacto social e econômico do programa. para mais de 200 egressos do programa. Entre as diversas informações avaliadas estão o impacto na vida acadêmica, o posicionamento profissional obtido com auxílio da titulação e dos conhecimentos obtidos no programa e o papel que o egresso exerce na sociedade. Através da satisfação dos egressos podemos dar um feedback para os

docentes e discentes através de apresentação dos resultados durante a JACC, que no ano de 2019 contou com o primeiro encontro anual de egressos da pós graduação em ciências cardiovasculares.

Questionário de Avaliação de Egressos do Curso de Pós Graduação em Ciências Cardiovasculares (PGCCV) da UFF

Prezados egressos da PGCCV- UFF: A coordenação deste programa e a Comissão Organizadora do I Encontro de Egressos da PGCCV-UFF convidam os senhores (as) a responder ao Questionário de Avaliação de Egressos. Esse questionário de opinião publica possui os seguintes objetivos: (a) avaliar o impacto econômico e social do programa; (b) avaliar a qualidade da produção intelectual dos egressos. (c) obter informações que servirão como banco de dados para que a PGCCV-UFF possa desenvolver ações para acompanhamento de egressos. Lembramos que suas respostas serão confidenciais e anônimas, ou seja, em nenhum momento você será identificado, sendo de suma importância a sinceridade de suas respostas.

PARTE I - Informações Básicas

Iniciais do nome e sobrenome:

Ano de nascimento(aaaa):

Sexo:

Feminino

Maculino

e-mail:

Telefone(DD):

Formação de base (graduação):

Ano de conclusão:

Curso que concluiu na PGCCV: *

() Mestrado () Doutorado () Ambos

Ano de ingresso e ano de conclusão no PGCCV (MESTRADO):

Ano de ingresso e ano de conclusão no PGCCV (DOUTORADO):

PARTE II - Situação Profissional

Você já exercia alguma atividade profissional antes da realização do Curso? *

() Sim () Não

Você exercia atividade profissional com responsabilidade pelo ensino no local de trabalho antes da realização do Curso? *



Sim Não

Você exercia atividade profissional com responsabilidade pela pesquisa no local de trabalho antes da realização do Curso? *

Sim Não

Você exercia atividade de docência antes da realização do Curso? *

Sim Não

Você exercia atividade de gestão antes da realização do Curso? *

Sim Não

Você está exercendo atividade profissional na sua área de formação atualmente? *

Sim Não

Você atualmente está exercendo atividade profissional com responsabilidade pelo ensino no local de trabalho? *

Sim Não

Você atualmente está exercendo atividade profissional com responsabilidade pela pesquisa no local de trabalho? *

Sim Não

Você atualmente está exercendo atividade de docência? *

Sim Não

Você atualmente está exercendo atividade de gestão? *

Sim Não

Ter cursado a PGCCV-UFF teve alguma influência no ingresso do seu atual emprego? *

Sim Não

Você atualmente exerce sua atividade profissional em organização autônoma? *

Sim Não

Você atualmente exerce sua atividade profissional em empresa própria? *

Sim Não

Você atualmente exerce sua atividade profissional em instituição pública? *

Sim Não

Você atualmente exerce sua atividade profissional em empresa privada? *

Sim Não

Você atualmente exerce sua atividade profissional em ONG? *

Sim Não

Você atualmente exerce sua atividade profissional em outro tipo de organização? *



() Sim () Não

Se sim qual?

Você ingressou no seu atual emprego por meio de concurso público? *

() Sim () Não

Você ingressou no seu atual emprego por meio de indicação? *

() Sim () Não

Você ingressou no seu atual emprego por meio de currículo? *

() Sim () Não

Você ingressou no seu atual emprego por meio de autonomia? *

() Sim () Não

Você ingressou no seu atual emprego por meio de processo seletivo? *

() Sim () Não

Você teve alguma ascensão profissional em decorrência do Curso de PGCCV-UFF? *

() Sim () Não

Você ocupa alguma posição de chefia em empresa ou instituição na sua área de formação? *

() Sim () Não

Você ocupa alguma posição de coordenação em empresa ou instituição na sua área de formação?
*

() Sim () Não

Você ocupa alguma posição de presidência em empresa ou instituição na sua área de formação?
*

() Sim () Não

Você teve alguma promoção de cargo por ter concluído o Curso de PGCCV-UFF? *

() Sim () Não

Você teve alguma mudança de nível salarial por ter concluído o Curso de PGCCV-UFF? *

() Sim () Não

PARTE III- Atividades Acadêmicas

Possui currículo lattes atualizado? *

() Sim () Não

A pesquisa que realizou na PGCCV-UFF foi submetida para publicação? *

() Sim () Não



Publicou a sua dissertação de Mestrado? *

Sim Não

Onde?

Publicou a sua tese de Doutorado?

Sim Não

Onde?

Nos últimos 5 anos, você realizou 1 a 5 palestras na área de Ciências Cardiovasculares? *

Sim Não

Nos últimos 5 anos, você realizou 5 a 10 palestras na área de Ciências Cardiovasculares? *

Sim Não

Nos últimos 5 anos, você realizou mais de 10 palestras na área de Ciências Cardiovasculares? *

Sim Não

Você participa de participa de 1 (um) projeto social na área de Ciências Cardiovasculares? *

Sim Não

Você participa de 2 (dois) projetos sociais na área de Ciências Cardiovasculares? *

Sim Não

Você participa de mais de 3 (três) projetos sociais na área de Ciências Cardiovasculares? *

Sim Não

Você participa de alguma das linhas de pesquisa na área de Ciências Cardiovasculares listadas abaixo? *

- Arritmias/Marcapasso
- Doença Arterial Coronarianana
- Insuficiência cardíaca
- Cardiologia Cirúrgica
- Cardiologia Intervencionista
- Cardiologia Pediátrica/Congênita
- Epidemiologia/Estatística
- Ergometria, Exercício e Reabilitação Cardíaca
- Diagnósticos Não-Invasivos
- Pesquisa Básica ou Experimental
- Cardio-oncologia
- Tecnologia
- Nenhum

Você participa de atividades de pesquisas científicas em outra área da saúde? *

Sim Não

Se sim, qual temática?

Você tem publicação de artigos científicos na área de Ciências Cardiovasculares? *



() Sim () Não

Onde?

Você tem publicação de artigos científicos em outra área da saúde? *

() Sim () Não

Qual?

De acordo com a classificação de periódicos Qualis Capes (Medicina I), as suas 5 publicações científicas mais importantes são: *

- A1
- A2
- A3
- A4
- B1
- B2
- B3
- B4
- B5
- C
- Nenhuma das anteriores
- Não sei a classificação da revista

Caso não saiba a classificação, escreva o nome da revista:

Parte IV- O Curso

Responda as perguntas de 1 a 10 abaixo, de acordo com o grau satisfação que você atribui aos tópicos questionados, sobre o curso de PGCCV-UFF, conforme escore NPS (Net Promoter Score)

Contribuição da PGCCV para a sua formação profissional *

- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10

Nível de conhecimento do corpo docente *

- 0
- 1
- 2
- 3



- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10

Didática do corpo docente para desenvolver os conteúdos *

- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10

Grau de satisfação com o curso concluído em relação à formação obtida *

- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10

Facilitação para execução da pesquisa *

- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10

Contribuição e participação do seu último orientador (a) para o desenvolvimento do seu estudo *

- 0
- 1



- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10

Organização do processo/atividades do curso *

- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10

Espaço físico para as aulas *

- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10

Material e recurso audiovisual *

- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10

Sua contribuição como aluno para a PGCCV *



- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10

2.4.5. Acompanhamento do corpo técnico

A impressão do corpo técnico a respeito do PPGCCV será captada através de questionário que permita a análise de vários elementos importantes para seu bom desempenho, incluindo uma autoavaliação, assim como a chefia utilizará instrumento análogo para apreciar a sua contribuição do servidor para o curso.

2.4.5.1. Avaliação das condições de trabalho e autoavaliação do servidor

PARTE I – CARACTERIZAÇÃO DO SERVIDOR

Gênero: () MASCULINO () FEMININO () Outro : especifique : _____

() prefiro não declarar

Raça/cor: () branca () preta () parda () amarela () indígena () prefiro não declarar

Município de residência: _____

Renda familiar: () até 1 salário-mínimo () 1 a 3 salários-mínimos () 3 a 5 salários-mínimos () 5 a 15 salários-mínimos () > 15 salários-mínimos () prefiro não declarar

Data de nascimento: ___/___/_____

Titulação máxima atual: () Nível médio () Graduação () Mestrado () Doutorado

Ano de conclusão, curso e Instituição da titulação máxima:

Cargo: _____

Setor de Lotação: _____

Tempo no Setor: _____

Ingresso no serviço público federal: _____

PARTE II - Atividades de Capacitação/Qualificação



O servidor realizou alguma capacitação/qualificação nos últimos dois anos?

() Não () Sim Qual/onde? _____

Se sim, foi patrocinada ou oferecida pela Instituição? () Não () Sim

Se sim, considera que o evento foi importante para o desenvolvimento das atividades?

() Não () Sim

O servidor está realizando ou pretende realizar alguma capacitação/qualificação?

() Não () Sim Qual/onde? _____

Se sim, está sendo/será patrocinada ou oferecida pela Instituição?

() Não () Sim

Se sim, considera que o evento foi importante para o desenvolvimento das atividades?

() Não () Sim



PARTE III – Aferição de competências do servidor técnico-administrativo

• Tabela de Valoração:

Nunca apresenta o fator, obtendo desempenho insuficiente.	0
Raramente apresenta o fator, obtendo limitação no desempenho.	1 a 3
Ocasionalmente apresenta o fator, obtendo desempenho razoável.	4 a 6
Freqüentemente apresenta o fator, obtendo desempenho satisfatório	7 a 9
Sempre apresenta o fator, com eficácia que supera o desempenho esperado.	10

Fatores indicadores de desempenho individual:	Auto-avaliação
1. Comportamento ético - age com correção e seriedade no exercício do cargo público, alinhando sua atuação aos valores da Instituição.	
2. Trabalho em equipe - interage positivamente, de forma colaborativa, com os demais membros da equipes de trabalho.	
3. Atendimento ao cliente - interage com o cliente direto ou indireto, com cordialidade, buscando atender suas necessidades com presteza e eficiência.	
4. Conhecimento técnico - conhece e aplica adequadamente as técnicas necessárias à realização de suas atividades.	
5. Resolução de problemas - possui iniciativa para buscar alternativas eficazes, visando à solução de problemas que demandam ações rápidas e criativas.	
6. Responsabilidade - é freqüente ao trabalho assumindo suas obrigações e compromissos, bem como zela pelas ferramentas disponíveis para atuação de suas atividades diárias.	
7. Auto-desenvolvimento - busca sistematicamente o auto-desenvolvimento, através da realização de eventos formais de capacitação/qualificação e/ou através da busca permanente pelo aperfeiçoamento constante dos processos de trabalho.	
8. Busca de resultados - trabalha com foco de atuação nos resultados, buscando o aprimoramento constante dos processos de trabalho.	
9. Capacidade de adaptação - possui a capacidade de se ajustar positivamente a situações inovadoras.	
10. Negociação de conflitos - possui equilíbrio emocional em situações de conflitos ou de dificuldade técnica.	
TOTAL	

PARTE IV- Avaliação das condições de trabalho para o desenvolvimento das atividades

1- Ambiente Físico (espaço, ventilação, iluminação)

Excelente: () Suficiente: () Insuficiente: ()

2- Material permanente (mesa, cadeira, computador, arquivo etc)

Excelente: () Suficiente: () Insuficiente: ()



3- Material de consumo (material de escritório etc):

Excelente: () Suficiente: () Insuficiente: ()

4- Sistema de Tecnologia da Informação (software etc):

Excelente: () Suficiente: () Insuficiente: ()

Fonte: Adaptado do Formulário de Aferição individual de desempenho – FAID – da Divisão de Gestão de Desempenho – DGD/UFF.

2.4.5.2. Avaliação de desempenho dos servidores pela chefia

2.4.5.2.1- Do Plano de Trabalho

O Plano de trabalho construído no início do período avaliativo é a principal ferramenta para que servidor e chefia realizem a avaliação de desempenho, à luz das atividades que neles foram pactuadas.

2.4.5.2.2- Para preenchimento da Chefia imediata

2.1- De acordo com as atividades pactuadas e registradas no Plano de Trabalho, no início do período avaliativo, como o servidor contribuiu para o desenvolvimento das atividades do setor?

2.2- Quais foram as dificuldades identificadas ao longo do período e o que foi feito por você e pelo servidor para solucioná-las?

2.3- Houve reunião de *feedback* (devolutiva) entre servidor e chefia para dialogarem sobre os aspectos avaliados? () Sim () Não
Não foi realizada por motivo de:

2.4- Mediante as atividades pactuadas, quais conhecimentos técnicos precisam ser aprimorados para que o trabalho seja melhor desenvolvido?

2.4.6. Acompanhamento dos docentes

A coordenação do Programa constantemente tem buscado informações junto aos professores que permitam delinear o perfil do corpo docente, verificando através de indicadores se o mesmo está de acordo com a visão, a missão e os valores estabelecidos no planejamento estratégico da Pós-Graduação, atuando de forma a contribuir para o alcance das metas estabelecidas. Os dados são coletados através de formulários específicos, abrangendo os seguintes itens:

a) Produção bibliográfica



a.1. Artigos publicados no último ano - Título do artigo, lista de autores e respectiva afiliação, referência, fator de impacto do periódico e Qualis na área de Medicina I.

a.2. Artigos de destaque publicados nos últimos oito anos com participação discente (ou egresso) - Título do artigo, lista de autores salientando posição de discente e docente, fator de impacto JCR ou Scopus do periódico e Qualis na área de Medicina I. Salientar colaboração internacional; integração produto-tese e impacto na sociedade (downloads, desenvolvimento de patentes, etc.).

b) Envolvimento com o Programas de Pós-Graduação Acadêmico/Profissional

b.1. Orientação de alunos – Nomes dos alunos, respectivo nível e título nominal, Programa vinculado e status da orientação

b.2. Perfil do egresso – Nomes dos egressos, respectivos anos de titulação/Programa vinculado, atividade atual e local de trabalho

b.3. Egressos do Programa de destaque profissional - Nome do egresso, ano de defesa e justificativa para a escolha

b.4. Disciplinas ministradas – Títulos, respectivas cargas horárias e Programa vinculado

b.4. Supervisão de pesquisador pós-doutoral – Nomes dos pesquisadores, fontes e identificação das bolsas

c) Fomentos (onde é coordenador de projeto) - Títulos dos projetos, respectivas agências de fomento, valor concedido e número do processo/identificação

d) Fomentos (onde é integrante de equipe) - Títulos dos projetos, respectivas agências de fomento, valor concedido e número do processo/identificação

e) Prêmios e títulos - Denominação do Prêmio/Título, respectiva Fonte/Instituição e número do processo/identificação, se houver

h) Intercâmbios

h.1. Nacional – Título do Projeto, Instituição, Pesquisador(es) colaborador(es) e Produtos da parceria (publicação/resumo evento)

h.2. Internacional – Título do Projeto, Instituição, Pesquisador(es) colaborador(es) e Produtos da parceria (publicação/resumo evento)

i) Ações de extensão/inserção social – Título, Fonte/Instituição, Número do processo/identificação, se houve e breve descrição

j) Integração com a graduação/ensino médio

j.1. Iniciação Científica (graduação e ensino médio) – Nomes dos alunos, fontes e identificação das bolsas, se houver

j.2. Orientação de Trabalho de conclusão de curso (Monografia) – Nomes dos alunos, Curso, Título do trabalho/projeto

j.3. Monitoria – Nomes dos alunos, Curso, carga horária



- j.4. Liga – Nomes dos alunos, Curso, carga horária
- j.5. Estágio à docência – Nomes dos alunos, Curso, carga horária
- j.6. Disciplinas ministradas – Títulos, respectivas cargas horárias e curso vinculado
- k) Experiências inovadoras de formação
 - k.1. Ensino à distância
 - k.2. Vídeo-aulas
 - k.3. Aula em libras
 - k.4. Outra (especificar) - Nome da disciplina/projeto/aula, Público e Duração
- l) Projeção externa
 - l.1. Presidente de Sociedade – identificação e vigência
 - l.2. Editor de periódico – identificação e vigência
 - l.3. Revisor de periódico – identificação e vigência
 - l.4. Revisor Ad-hoc – identificação e vigência
 - l.5. Palestrante em evento científico – identificação e vigência
 - l.6. Participação em corpo editorial de periódicos internacionais – identificação e vigência
 - l.7. Outro (especificar) – identificação e vigência
- m) Infraestrutura do local onde as pesquisas são desenvolvidas - Nome do laboratório/setor, Centro de pesquisa/unidade, Dimensões e Descrição breve da infraestrutura básica
- n) Aspectos que o docente contribuiu para a internacionalização e visibilidade do Programa - atração de alunos ou pesquisadores internacionais, defesas em cotutela, envio de discente (com ou sem bolsa PDSE) e/ou ida do docente para o exterior, captação de recursos internacionais, elaboração de site internacional e oferecimento de disciplinas em inglês.
- o) Formação continuada docente – cursos, participação em eventos científicos, palestras de aperfeiçoamento, atividade online que contribuam para prática aprimorada da atividade docente
- p) Comentários adicionais (livre)

2.4.7. Avaliação da internacionalização do PPGCCV

O esquema avaliativo se dá em três níveis, conforme a recomendação do grupo de trabalho da Capes:

- a) Dimensões gerais da Internacionalização
- b) Princípios e políticas norteadoras da internacionalização
- c) Indicadores para avaliação da internacionalização



DIMENSÃO	PRINCÍPIO/POLÍTICA	INDICADORES
PESQUISA Abrange as atividades de pesquisa desenvolvidas por grupos e/ou indivíduos vinculados aos PPGs que tenham caráter de cooperação internacional.	Desenvolver projetos de Pesquisa com financiamento internacional.	Projetos de Pesquisa financiados por agências e organismos estrangeiros: lista de projetos com o montante de recursos, docentes e discentes envolvidos.
	Realizar projetos de Pesquisa com equipe internacional.	Projetos de pesquisa que tenham membros (docentes e discentes) participantes de instituições estrangeiras, lista de projetos indicando equipe.
	Participar de projetos de pesquisa realizados no exterior.	Projetos de pesquisa do programa sediados e/ou coordenados em instituições estrangeiras e/ou internacionais, lista de projetos indicando equipe.
PRODUÇÃO INTELECTUAL Compreende as atividades de produção intelectual desenvolvidas por docentes e/ou discentes vinculados aos PPGs que revelam o estabelecimento de cooperação internacional.	Estimular a produção intelectual em veículos de circulação internacional.	Publicações de circulação internacional dos docentes permanentes, de discentes/egressos do Programa no quadriênio. Lista da produção intelectual de maior impacto.
	Estimular a produção intelectual com co-autoria de pesquisadores sediados em instituição estrangeira.	Produtos envolvendo docentes e discentes/egressos de PPGs em autoria/coautoria com pesquisadores sediados em instituições estrangeiras. Lista de produção bibliográfica, técnica e tecnológica de maior impacto.
	Estimular a produção intelectual resultante de projetos de pesquisa internacionais colaborativos.	Produtos envolvendo docentes e discentes de PPGs que sejam resultantes do desenvolvimento de projetos de pesquisa em parceria com instituições estrangeiras.
MOBILIDADE E ATUAÇÃO ACADÊMICA Trata das iniciativas de mobilidade de discentes e docentes dos PPGs estabelecendo trocas com instituições estrangeiras, enviando e recebendo pessoas, fomentando o trabalho em parceria e o aprendizado de diferentes saberes, metodologias, qualificando o processo de pesquisa e as interações estabelecidas entre as instituições.	NO BRASIL	
	Acolher nos Programas docentes ou pesquisadores visitantes em estágio pós-doutoral estrangeiros.	Docentes ou pesquisadores visitantes estrangeiros recebidos pelo PPG no quadriênio. Lista com instituição de origem e atividades desenvolvidas no programa.
		Pesquisadores estrangeiros em estágio pós-doutoral recebidos pelo PPG no quadriênio.
	Receber discentes estrangeiros regulares no Programa.	Discentes estrangeiros regulares no Programa no quadriênio.
Fomentar a participação de docentes/pesquisadores estrangeiros como membros de bancas de defesa de teses.	Docentes/pesquisadores estrangeiros que participaram como membros de bancas de defesa de teses no Programa durante o quadriênio.	



Proporcionar a recepção de pós-graduandos estrangeiros para visitas técnicas, missão de curta duração, doutorado sanduíche nos Programas de Pós-Graduação no Brasil.	Discentes estrangeiros recebidos pelo Programa em visitas técnicas, missão de curta duração, doutorado sanduíche durante o quadriênio.
NO EXTERIOR	
Incentivar docentes permanente e discentes a realizar estágio/treinamento, visitas técnicas, reuniões de pesquisa e cooperação científica e tecnológica em instituição estrangeira.	Docentes permanentes e discentes do Programa que realizaram estágio/treinamento, visitas técnicas, reuniões de pesquisa e cooperação científica e tecnológica em instituição estrangeira no quadriênio.
Estimular docentes e egressos do Programa a participar estágio de pós-doutoral/ou estágio sênior no exterior.	Docentes e egressos do Programa que realizaram estágio de pós-doutoral/ou sênior no exterior no quadriênio.
Estimular a orientação e coorientação de docentes permanentes em Programas de Pós-Graduação no exterior.	Docentes permanentes que no quadriênio tiveram orientação ou coorientação de discentes em Programas no exterior.
Valorizar a atuação de docentes com participação em atividades acadêmicas no exterior (docência, seminários, bancas, comissões, processos seletivos).	Docentes permanentes do Programa que durante o quadriênio desenvolveram atividades acadêmicas no exterior (docência, seminários, bancas, comissões, processos seletivos).
Estimular docentes e discentes a participarem da organização de eventos acadêmico-científicos no exterior.	Docentes permanentes e/ou discentes e egressos do Programa que participaram da organização de eventos acadêmico-científicos no exterior durante o quadriênio.
Estimular a participação de docentes permanentes em comitês editoriais e em editoria de periódicos do exterior.	Docentes permanentes do Programa que participaram durante o quadriênio em comitês editoriais e em editoria de periódicos do exterior.
Motivar docentes do Programa a participarem de comitês e diretorias de associações, sociedades científicas e programas internacionais.	Docentes permanentes do Programa que durante o quadriênio participaram de comitês e diretorias de associações, sociedades científicas e programas internacionais.
Valorizar premiações internacionais de docentes e discentes, que tenham relação com as atividades de ensino, pesquisa e orientação desenvolvidas no Programa.	Docentes permanentes e discentes/egressos do Programa, que no quadriênio obtiveram premiações relevantes para a área.



	Valorizar docentes e egressos em cargos relevantes voltados para a política de educação e/ou ciência e tecnologia em agências internacionais.	Docentes permanentes do Programa, que no quadriênio, ocuparam cargos relacionados às políticas de educação e/ou ciência e tecnologia em agências internacionais.
	Estimular a participação de docentes permanentes do Programa como conferencistas ou palestrantes em eventos científicos internacionais relevantes.	Docentes permanentes do Programa que, no quadriênio, atuaram como conferencistas ou palestrantes em eventos científicos internacionais relevantes para a área.
	Proporcionar a mobilidade em nível internacional, enviando os pós-graduandos do Programa (notadamente doutorandos, para estágio sanduíche).	Discentes de doutorado do Programa que fizeram doutorado sanduíche no exterior durante o quadriênio.
CONDIÇÕES INSTITUCIONAIS Abrange planejamento estratégico, autoavaliação e atividades de governança que demonstram o compromisso institucional com a internacionalização.	Valorizar a inserção de ações voltadas à internacionalização no Planejamento Estratégico Institucional.	Planejamento estratégico institucional contendo objetivos, metas e ações de internacionalização a serem desenvolvidas. Estratégias institucionais para apropriação do conhecimento adquirido pelo discente ou docente após o retorno ao país.
	Valorizar a inserção de ações voltadas à internacionalização no Planejamento Estratégico do Programa.	Planejamento estratégico do PPG contendo objetivos, metas e ações de internacionalização a serem desenvolvidas.
	Promover a visibilidade do Programa.	Página eletrônica em língua estrangeira (adequada ao perfil do programa), com linguagem acadêmica adequada para o programa e para a universidade.
	Promover a transparência ativa de acesso ao Programa.	Processo seletivo que permita a participação de discentes estrangeiros (inclusive por meios remotos).
	Disponibilizar estrutura para internacionalização.	Escritório/departamento de relações internacionais responsável por convênios e acordos bilaterais e multilaterais, que sejam capazes de apoiar a recepção de docentes e discentes estrangeiros.



		Políticas e práticas institucionais para receber, alojar e acomodar discentes, pesquisadores e docentes estrangeiros.
		Oferecimento de cursos de línguas para receber discentes, pesquisadores e docentes do exterior (língua portuguesa) e para enviar discentes, pesquisadores e docentes para o exterior (línguas estrangeiras).
		Oferecimento disciplinas em língua estrangeira.
	Estimular programas de cotutela e dupla diplomação em parceria com instituições estrangeiras.	Discentes em cotutela e dupla titulação no exterior durante o quadriênio.
Discentes que obtiveram dupla titulação no quadriênio.		

2.4.8. Avaliação do desempenho dentro da área de Ciências Cardiovasculares

O PPGCCV foi criado em 1985, como Mestrado em Cardiologia da UFF. Em 2008 o Programa teve seu conceito junto a CAPES elevado para quatro, o que permitiu a criação do Doutorado. Nesse contexto o objetivo atual do Programa tem sido a consolidação do doutorado a caminho da elevação do conceito para cinco, através da valorização da produção científica de alto nível, formação de redes colaborativas de pesquisa transdisciplinar e ampliação das parcerias interinstitucionais nacionais e internacionais. O PPGCCV possui um perfil único em todo o Estado do Rio de Janeiro, pois reúne pesquisadores interessados em conhecer o sistema cardiovascular, desde seus aspectos fundamentais até o domínio populacional, passando pela fisiologia, fisiopatologia, farmacologia básica e clínica. Essa característica distingue este Programa de um simples sistema que reúne pesquisadores e seus grupos, criando condições para a construção de projetos temáticos transdisciplinares com interações que enriquecem e sofisticam as perguntas a serem respondidas, permitindo estudar o sistema cardiovascular da molécula à população. A principal meta do PPGCCV é qualificar profissionais de saúde e correlatos para enfrentar estes desafios e atuar em pesquisa, ensino e assistência na área de Ciências Cardiovasculares. São avaliados:

- Projetos em colaboração entre docentes do PPGCCV e/ou externos
- Teses em coorientação entre docentes do PPGCCV e/ou externos
- Projetos translacionais entre docentes do PPGCCV e/ou externos
- Fomentos obtidos por rede de pesquisadores do PPGCCV
- Premiações em congressos e por instituições da área de saúde
- Empregabilidade dos egressos em atividades de ensino, pesquisa e assistência cardiovascular



3. Aprovação do plano de autoavaliação:

4. Implantação do plano de autoavaliação

O que?

Dados dos Programas e das atividades e produção docente/discente.

Quem?

Três avaliadores, sendo pelo menos 1 interno e 1 externo. Discentes, egressos, docentes e técnicos do Programa farão uma avaliação do mesmo de forma global, em acordo com o planejamento estratégico e incluindo estrutura curricular, infraestrutura, estímulo à qualificação, entre outros, destacando seus pontos fortes e fracos, sugerindo ideias para seu aperfeiçoamento.

Como?

A partir dos dados coletados pela coordenação do Programa obtidos por intermédio de formulários e fichas de avaliação contendo os tópicos descritos no item 2.4.

Quando?

Abril - aprovação da estratégia de autoavaliação e de ficha a ser enviada em formato eletrônico em colegiado de curso. Após a aprovação, será enviado o formulário Google Documentos para preenchimento com período de duas semanas para devolução. Após este período, os formulários que não foram completados passarão por busca ativa da Coordenação para participação da autoavaliação.

Maior - consolidação dos resultados e apresentação em Seminário com os colaboradores do programa para a definição de planos de ação a serem tomados, após a identificação das fraquezas, forças, oportunidades e ameaças.

Junho - Uso dos resultados. Delineamento do uso dos resultados pelos colaboradores do programa e busca de implementação dos resultados em melhorias.

Setembro - meta-avaliação

Novo questionário encaminhado aos colaboradores avaliando a sistemática da avaliação e propostas de melhorias. Criação de um documento estabelecendo um programa de monitoração da qualidade interna através de autoavaliações que serão compostas de 3 fases: políticas e preparação; implementação e disseminação; uso dos resultados.

5. Compilação e divulgação dos resultados

5.1. Elaboração do relatório parcial

Os avaliadores elaboram relatório parcial do processo de autoavaliação, destacando potencialidades e fragilidades evidenciadas e elencando possíveis ações futuras, com vistas aos desafios estratégicos e melhorias.



5.2. Realização de reunião para exposição dos resultados

O diagnóstico da auto avaliação será realizado por 3 integrantes do PPGCCV associados a um avaliador externo, convidado, docente de Programa de Pós-Graduação de excelência da CAPES.

Os avaliadores apresentarão os resultados e diagnóstico da auto avaliação em evento promovido pelo Programa abrangendo a presença de discentes, docentes e técnicos, estimulando a reflexão e a problematização em termos do diagnóstico feito, tendo como referencial à avaliação da CAPES, aderência ao PDI e PPI da UFF e sua missão e objetivos.

O Colegiado do Programa se reunirá para análise do relatório parcial a fim de ajustar e aprovar as medidas a serem tomadas para o aperfeiçoamento do Programa, proposições de ações e elaboração de metas.

6. Preenchimento de fichas a serem enviadas a Capes pela Coordenação do Programa a respeito dos procedimentos de autoavaliação

7. As etapas da autoavaliação serão revistas periodicamente, de acordo com cada avaliação



PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

Tabela 1. Diagnóstico da autoavaliação (a ser preenchida pelos 3 avaliadores)

Objeto de análise. Ações metas	Fragilidades	Pontos fortes	Melhoria Ações imediatas	Metas futuras
1) Formação do pesquisador Produção e publicação científica Quantidade e qualidade/impacto				
Avanço do conhecimento?				
Influi políticas públicas?				
2) Formação do docente Articulação com a educação básica (docentes e discentes)				
4) Egressos e sua atuação Pesquisa, ensino, empresas, organizações...				
5) Impacto acadêmico e social				
Teses e dissertações				
Avanço do conhecimento				
Relevância social e econômica				
Relação com egressos e sua atuação				
Internacionalização				
Redes e grupos de pesquisa e colaboração				
Inserção social – internacional, nacional, regional, local				
Inovação e empreendedorismo				
Ações afirmativas				

Tabela 2. Ações e/ou metas especificadas a partir do processo de autoavaliação.

Descrição da ação ou meta	Responsáveis	Como? Ferramentas e técnicas	Prazo de conclusão	Indicador de conclusão
1.				
2.				
3.				
4.				
5.				

Comentários: